

ParkWay expulsa grileiros

Evelyne Nunes

As quadras nobres do Park Way estavam sofrendo indesejado ataque de alguns grileiros, mas não contavam que a indignação dos moradores levasse a denúncia ao gabinete do administrador do Núcleo Bandeirante, José Ronaldo Persiano. Assim que soube das invasões, o administrador acionou a Delegacia do Meio Ambiente (Dema) e o SivSolo. Ontem, os dois órgãos puseram um ponto final à ocupação irregular de áreas situadas nas Quadras 3 e 5 do ParkWay.

A derrubada das invasões começou segunda-feira última e só foi concluída ontem pela manhã. As casas estavam des-

ocupadas, mas foram instaladas irregularmente em áreas públicas. Uma delas, localizada na Quadra 05, conjunto 08 do Park Way, tinha cerca de 100 metros e foi a primeira das três que foram demolidas. Foi necessário mobilizar 22 funcionários, entre eles vários fiscais que estão atuando ativamente na região.

A segunda retirada ocorreu próximo à quadra 03, às margens da Estrada Park do Núcleo Bandeirante. O local era utilizado para o comércio de plantas e vasos, sem autorização do órgãos competentes. A terceira casa, com 80 metros quadrados e uns 60 metros de muro, estava situada em área pública na Quadra 05.

Segundo Sérgio Puhle, subdi-

retor do SivSolo, a operação transcorreu de forma pacífica. A Justiça negou aos invasores o direito de permanecerem na área. "Eles estavam conscientes de sua irregularidade e nada podiam fazer diante da decisão judicial", afirma Sérgio.

O administrador informou que continuará fiscalizando a região contra os invasores. A fiscalização é uma operação conjunta entre a administração e o SivSolo. A maior dificuldade para uma ação rápida é falta de máquinas e equipamentos. Puhle disse que são feitas vistorias em todas as administrações, em um período de dois a três dias, e sempre que são alertados sobre as invasões, os fiscais são acionados para averiguar as regiões.